



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16898 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (2014- 2024)

Jessica Carolina de Azevedo Santos - PUC-CAMPINAS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Mônica Piccione Gomes Rios - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (2014- 2024)

A qualidade da educação tem sido repercutida no cenário científico- acadêmico em função dos interesses manifestados por organismos multilaterais, pelos formuladores de políticas públicas, pelo setor empresarial e pelos envolvidos nos sistemas educacionais em diferentes níveis. Tratada como temática permeada por disputas, indagamos: qual a qualidade da educação? Qual a qualidade das escolas públicas brasileiras?

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), implementado em 1990, e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, têm sido considerados indicadores de qualidade e têm condicionado efeitos distintos, além de viabilizarem determinada concepção do que constitui qualidade educacional. Parte das críticas evidenciadas nas produções na área da educação, especificamente no que concerne às avaliações em larga escala, refletem o reconhecimento dos níveis de desempenho dos estudantes em testes e dispositivos majoritariamente quantitativos como correspondentes à qualidade da educação de modo generalizado.

A análise do contexto educacional na atualidade evidencia a proposta de educação integral, dado que esta tem orientado de modo crescente políticas educacionais de ampliação de jornada escolar, visando a promoção da qualidade educacional. A educação integral comporta especificidades quanto a organização curricular, configuração do tempo e trabalho escolar, além de estar fundamentada na concepção da educação como direito biológico inerente ao indivíduo, promovida a partir de áreas como cultura, socialização e preparação para o trabalho e para a cidadania (Cavaliere, 2010). É preciso ponderar que a qualidade decorre da consecução dos objetivos e finalidades da educação, então a análise das escolas de educação integral e sua qualidade demanda considerar o atendimento dos princípios supracitados e atenção à sua configuração.

Dado o exposto, questionamos: qual a qualidade das escolas de educação integral evidenciada na literatura? Este trabalho constitui parte da pesquisa de mestrado acadêmico em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PPGE/PUC-Campinas), e está centrado nos resultados obtidos na revisão de literatura realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Ressaltamos que trata-se de uma pesquisa qualitativa, amparada pelas definições dos estudos do tipo estado do conhecimento.

Para o mapeamento das produções foi delimitado o período de 2014 a 2024, e definidas as seguintes palavras-chave: escola de educação integral, qualidade da educação e anos iniciais do Ensino Fundamental. A seleção de quatro dissertações para análise decorreu da leitura dos títulos e resumos, que demonstraram aderência ao objetivo proposto.

As dissertações vinculam-se, em sua maioria, a programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de universidades públicas federais, com exceção de uma. As publicações ocorreram entre 2015 e 2019, seguindo a distribuição: Região Sudeste, com dois trabalhos; Região Sul e Nordeste, com um estudo cada.

A análise das pesquisas refletiu no reconhecimento de aproximações e distanciamentos entre elas, e inferências sobre perspectivas da qualidade educacional de escolas de educação integral. As pesquisas desenvolvidas por Batista (2019) e Gandra (2017) estabeleceram em seus objetivos a vinculação entre a proposta de educação integral e ampliação do tempo escolar com a melhoria do desempenho dos estudantes em avaliações standardizadas. Com relação aos resultados obtidos, Batista (2019) considerou a influência de ações de gestores na qualidade da educação, a depender da atuação do gestor e demais membros da equipe escolar para organizar e efetivar processos que visam a aprendizagem e formação dos estudantes, refletidas diretamente nos resultados nas avaliações e fluxo escolar. No estudo de Gandra (2017), foram constatados e analisados os efeitos insatisfatórios sobre as notas obtidas nas avaliações, apesar do tempo de exposição à proposta de educação integral em tempo integral

e afirmada a pouca relevância da proposta na melhoria do desempenho dos estudantes da rede pública.

As pesquisas de Furtado (2016) e Haygertt (2015) demonstram confluência quando estabelecem como objetivo analisar elementos extrínsecos ao contexto escolar. Ao analisar os fundamentos da proposta de educação integral em tempo integral, Furtado (2016) constatou que esta concepção de educação é orientada fundamentalmente pela relação existente entre educação e sociedade, contexto socioeconômico e desafios de classes. Reconheceu ainda, o cunho assistencialista relacionado à ampliação dos conhecimentos em uma perspectiva integral e ao direcionamento para o alcance de metas avaliativas.

Haygertt (2015) teve como objetivo analisar as relações entre orientações e ações que versam sobre Educação Integral advindas da esfera pública, com a melhoria da qualidade da educação oferecida pela escola. No que concerne aos resultados obtidos pela pesquisadora, é notada a afirmação da melhoria da qualidade mediante ações reconhecidas como promotoras de efetividade social e ampliação dos direitos humanos e sociais.

Conforme visualizado, a qualidade das escolas de educação integral está diretamente relacionada ao desempenho satisfatório em avaliações na maioria dos estudos, o que sugere o questionamento sobre o tempo ampliado na consolidação deste objetivo. Nesse sentido, a concepção de qualidade, que concentra em seu escopo os preceitos da lógica de mercado e modelo gerencialista, aproxima-se significativamente da realidade das escolas estudadas.

A qualidade social, pressupõe um redirecionamento político e pedagógico da escola pública, indicando novas perspectivas e incluindo em seu eixo de discussão aspectos que transcendem princípios em evidência pelas políticas de avaliação no país. Gadotti (2010) ressalta que a qualidade socialmente referenciada coloca em evidência aspectos social, cultural e ambiental da educação, em que se valoriza não só o conhecimento simbólico, mas também o sensível e o técnico. Assim, mostra-se alinhada a essa concepção de qualidade educacional, a educação integral, porém foi notada esta relação em apenas um estudo (Haygertt, 2015).

Contudo, este texto reflete a necessidade de políticas públicas que assegurem a qualidade da Educação Integral oferecida nos diversos estados e regiões do Brasil. É preciso que seja perspectiva uma qualidade que transcenda o desempenho dos estudantes, e alcance a consolidação de aspectos e ações alinhadas aos princípios que constituem a educação posta em discussão.

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação. Qualidade da Educação Básica. Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. Educação Integral.

REFERÊNCIAS

BATISTA, E. A. S.. **A influência das ações gestoras na qualidade da educação pública**: caso da Escola Estadual São Francisco de Assis, em Carmo do Cajuru/MG. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.86. 2019.

CAVALIERE, A. M.. Anísio Teixeira e a educação integral. *Paidéia* (Ribeirão Preto), v. 20, n. 46, p. 249–259, maio de 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VqDFLNVBT3D75RCG9dQ9J6s/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

FURTADO, Ducenilde da Costa. **Educação (em tempo) integral na escola pública**: condicionantes históricos, limites e desafios atuais. 2016. 161 folhas. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação/CCSO) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís.

GADOTTI, M.. **Qualidade na educação**: uma nova abordagem -Moacir Gadotti. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

GANDRA, Juliana Mara de Fátima Viana. **O impacto da educação em tempo integral no desempenho escolar**: uma avaliação do Programa Mais Educação. 2017. 84 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2017.

HAYGERTT, Rosa Beatriz Oliveira. **Educação integral e qualidade**: no renovar das experiências, a busca de novos caminhos. Dissertação de Mestrado-Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2015. 111f. Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Porto Alegre, 2015.